



Irmão Sol

Boletim Novembro e Dezembro de 2021
Nº 06

XII JORNADA FRANCISCANA NACIONAL PELOS DIREITOS HUMANOS - 2021 JUVENTUDE FRANCISCANA DO BRASIL DE 01 A 10 DE DEZEMBRO



"PÃO EM TODAS AS MESAS"

"POIS ESTIVE COM FOME E VOCÊS ME DERAM DE COMER"

MT 25, 35



Sefras
Serviço Franciscano de Solidariedade

SUMÁRIO

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

DESAFIOS E CONQUISTAS	3
REFLEXÃO CLARIANA	
O MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO NA VIDA DE SANTA CLARA E SUAS IRMÃS.....	4
CFFB.....	6
CFFB REGIONAIS.....	7
CFFB SINFRAJUPE	9
CUIDANDO DA CASA COMUM	10
IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO.....	11
JUFRA.....	12
XII JORNADA FRANCISCANA NACIONAL PELOS DIREITOS HUMANOS 2021	13
OFS.....	14
NOTA: VISITAS FRATERNAS E PASTORAIS E CAPÍTULOS ELETIVOS.....	15
VIDA CONSAGRADA FEMININA	16
VIDA CONSAGRADA MASCULINA.....	18
REFLEXÃO FRANCISCANA	
PARA UMA CONSCIÊNCIA NEGRA: RESISTENTE, PARTICIPATIVA E FRANCISCANA	19
ENTREVISTA	
JUVENTUDES E DIREITOS NO HORIZONTE DA FAMÍLIA FRANCISCANA.....	20
SAV	21
SENTIMENTO DE PERTENÇA	22
SANTAS E SANTOS FRANCISCANOS	23
CENTROS FRANCISCANOS	24
#ESPÍRITOFRATERNOCFFB.....	25

EQUIPE Regionais CFFB Rômulo Ferreira, JUFRA Márcio Bernardo, OFS José Douglas, JUFRA PLANEJAMENTO E DIAGRAMAÇÃO Rômulo Ferreira, JUFRA REVISÃO Conselho Diretor Ana Paula Silva Guilherme Borges	CAPA Cartaz da XII Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos COLABORAÇÃO Irmã Gabriela Roz, CIFA Frei Igor Campos, OFMCap Francisco José Araújo, OFS	Envie Artigos e Notícias para comunicacao@cffb.org.br CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF Quadra SCLRN, 709 Bloco B, Entrada 11, Asa Norte Brasília, DF / CEP: 70750-512 www.CFFB.org.br
--	---	---

DESAFIOS E CONQUISTAS



Nivaldo Moreira, OFS | Conselheiro da CFFB

Queridos irmãos e irmãs de nossa Conferência da Família Franciscana do Brasil, como é sabido, este ano ainda não foi um ano normal, porém com a graça de Deus e a colaboração de diversos irmãos e irmãs conseguimos vencer. Temos bons frutos deste ano de 2021, foram diversos eventos formativos usando o que a tecnologia nos possibilita e temos muito a aprender. Lançamos livros, em especial a terceira edição da Liturgia das Horas com o Próprio da Família Franciscana do Brasil e estamos encerrando o ano com a sensação de dever cumprido. A reunião com os coordenadores dos regionais foi muito produtiva e olha que até retiros proporcionamos, isto tudo com a graça e colaboração dos irmãos e irmãs e a equipe de colaboradores da nossa Sede, por isto nesta edição de final de ano do nosso Boletim, gostaria de mais uma vez agradecer a todos que colaboraram para o êxito dos trabalhos e rogo a Deus que concluindo este ano nos preparemos para o novo que advir e que Nossa Senhora e nosso Pai Seráfico São Francisco de Assis derrame bençãos sob nossa bela e consistente Família Franciscana.

Este Tempo do Advento é um tempo mariano por excelência. Maria está presente na vida do povo cristão, em todos os dias do ano, como a mãe está na vida diária de uma família. Mas o Tempo do Advento é um tempo especialmente mariano por várias razões. Primeiro, porque neste tempo celebramos com toda a Igreja a Solenidade da Imaculada (8 de dezembro). E, além disso, porque durante o Tempo do Advento o centro é Jesus Cristo que, sendo Verdadeiro Deus, entrou na história humana, no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, fazendo-se Verdadeiro Homem. Contemplar a Virgem Maria constitui uma imediata preparação para o Natal.

Maria é uma mulher humilde e singela. Sua grandeza não lhe vem de títulos humanos, nem de muito esforço de sua parte, mas do quanto Deus foi bom para com ela. Escolhida para ser a mãe de Deus, a Morada do Altíssimo, veio ao mundo livre de todo o pecado. Isto a difere, sobretudo, de todos os mortais, já que viemos ao mundo como pecadores, pois o pecado original é uma realidade que pesa sobre todos nós desde quando nascemos. Maria é uma mulher desprovida de toda mácula. Maria foi redimida, mais do que nós e de maneira singular, pois sua redenção aconteceu preventivamente, antes mesmo de contrair o pecado original ou de cometer algum pecado pessoal. É, por isso mesmo, Imaculada. Maria é a mulher cheia da Graça. Nós somos agraciados pela constante misericórdia de Deus, que nos perdoa e nos vai tornando homens novos. E, com a graça, Maria recebe as virtudes em grau superlativo e os dons do Espírito Santo, que funcionam nela de forma habitual. Tudo isso para ser Mãe de Deus e nossa mãe. Ela é “vida, doçura e esperança nossa”. Que, nestes dias do Advento, olhemos para Maria tal como a Igreja no-la apresenta: Imaculada, Virgem e Mãe, Assunta ao céu em corpo e alma. Fazemos parte do coro das gerações que, ao longo dos séculos, a proclamaram Bem-aventurada. N’Ela floresce a graça original com que Deus adornou a humanidade, desde a criação do mundo. Maria é vivenciada como a “Mãe de toda bondade” e, por isso, Francisco escolhe a Porciúncula como centro e cabeça da sua Ordem

Com efeito, o nosso “caminhar juntos” é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário.

Paz e bem.

O Mistério da Encarnação na vida de Santa Clara e suas irmãs

Mosteiro Nossa Senhora de Guadalupe - Caicó / RN
 Contatos: mosteiroguadalupe@hotmail.com | (84) 3421-1182



Nós cristãos, devemos dar infinitas graças a Deus pela sua bondade diante de tão grande mistério da Encarnação, o Filho de Deus, desceu à terra, no seio puríssimo da sempre Virgem Maria, para salvar e resgatar o homem, abrindo-lhe as portas do paraíso e fazendo-nos partícipes da família de Deus. Por isso, neste mistério devemos ter presente o imenso amor de Deus para com o gênero humano. Lê-se em São João (Jo 3, 16): “tanto Deus amou o mundo, que lhe deu o Seu Filho único.” Para nossos seráficos pais, Francisco e Clara, a Encarnação do Filho de Deus, protagoniza na história da salvação, a aliança sponsal de Deus com a condição humana, uma aliança renovada com o povo de Deus, no seguimento ao Cristo humilde, pobre e crucificado.

A novidade da espiritualidade franciscana, visível em Francisco e Clara, está na “redescoberta da humanidade de Cristo” (HUBAUT, 2014, p. 217). Deus desce de sua digna habitação e faz-se pobre e humilde até a morte de Cruz.

O Papa Emérito Bento XVI afirma que isto significa uma viragem para a história da mística. Esta mística da Encarnação vai ser o cerne da espiritualidade de Clara (*Verbum Domini*, 83). Se a mística da encarnação é uma viragem na história da mística cristã, então Clara e Francisco são os principais iniciadores dessa nova mística na Igreja.

Segundo o mesmo autor, trata-se do choque da encarnação, que nosso pai Francisco, o contempla em três momentos extremos, no nascimento de Belém, no Calvário e na Eucaristia. Nossa mãe Santa Clara, através da contemplação do Espelho que é Jesus Cristo, chama atenção das suas filhas para: olhar, meditar, contemplar e imitar, são os passos da oração de Clara: “Fixa o teu olhar no espelho da eternidade, deixa a tua alma banhar-se

no esplendor da glória e une o teu coração Àquele que é a encarnação da essência divina, para que, contemplando-O, te transformes inteiramente na imagem da sua divindade” (3In 12-13).

O mistério da Encarnação está presente em sua ação redentora, em nossa vida cotidiana no mosteiro e no compromisso com a nossa vocação, através dos votos de obediência, pobreza, castidade e clausura. O Filho de Deus humanado se faz presente em todas as atividades desenvolvidas por nós em nossa vida diária e de modo peculiar na nossa vida espiritual.

No voto de Obediência, nos submetendo ao superior e a menorzinha das irmãs, em vista da obediência do Filho de Deus ao seu Altíssimo Pai Criador, cumprindo sua vontade em tudo aqui na terra, como Homem perfeito em sua missão. Doando sua vida em favor da salvação da humanidade, e nós a sua semelhança seguimos os seus passos.

No voto de Pobreza, quando assumimos o “Sem próprio”, numa vida abnegada do ter coisas e delas nos apegarmos, a Encarnação do Senhor, nos remete à sua vida pobre, desde o seu nascimento em Belém, até o Calvário com sua morte na cruz.

Sendo Ele, Homem e Deus, se fez o Menor em meio aos homens e as pompas do mundo. Assim, também nós vivemos sem segurança ou garantias, entregue as mãos da divina providência. A quem somos devedoras em tudo no nosso itinerário vocacional. Aqui, lembramos a participação em nossa vida, de nossa Mãe Maria Santíssima, que tanto nosso pai Francisco quanto nossa Mãe Clara, desejaram seguir também a sua pobreza e nela perseverar até o fim. Nossa Mãe Santa Clara recomenda às suas irmãs: “Que a exemplo de nosso beatíssimo pai Francisco, siga a pobreza

e a humildade do dileto Filho de Deus e de sua gloriosa Virgem Mãe. Sempre fiéis a santa pobreza que prometemos a Deus e ao nosso beatíssimo pai Francisco” (Testamento de Santa Clara, 46-47).

No voto de Castidade, nossa mãe Santa Clara, escreve à Inês de Praga, 04 Cartas com uma linguagem genuinamente sponsal no que se refere a Encarnação e a vida de Jesus, em nossa vocação, “refiro-me ao Filho do Altíssimo que a Virgem deu à luz e permaneceu virgem mesmo depois do parto. Apega-te à sua dulcíssima Mãe, que gerou tal grande Filho, que o próprio céu não pode compreender”. E ainda: “Assim, portanto, como a Virgem gloriosa das virgens o fez materialmente, assim também tu, seguindo os seus passos e sobretudo os passos da humildade e pobreza, podes carregar sempre espiritualmente no teu corpo casto e virginal” (1In).

Portanto, nos exorta a buscar em Maria Santíssima, a mesma disposição de gerar em nosso ventre espiritual seu Divino Filho, como virgens castas. Fecundando nosso carisma na Igreja e gerando novos rebentos para o Reino de Deus.

No voto de Clausura vivenciamos a mística do mistério da Encarnação, no nosso recolhimento, silêncio e aconchego com o Senhor que se faz Esposo, atendendo a todas nossas necessidades

humanas e espirituais. De modo que sua presença redentora nos sustenta e fortalece na fé, esperança e caridade. Na certeza de que não estamos sozinhas, sempre em sua companhia amorosa.

Por fim, em nossa vida a manifestação de Deus que se “fez Carne e habitou entre nós” nos envolve em todos os nossos atos na comunidade, refletindo em todos os tempos celebrativos. É a humildade de Deus, revelada no mistério da Encarnação que encanta Clara e nos encanta a continuarmos firmes na vivência de nossa vocação através desse carisma que é tão rico e cheio de sentido para nós: “Oh maravilhosa humildade! Oh admirável pobreza! O Rei dos anjos, o Senhor do céu e da terra reclinado num presépio!” (4In 20-21).

REFERÊNCIAS

BENTO XVI, Verbum Domini, Exortação Apostólica Pós-sinodal, 2010.

ESCRITOS DE SANTA CLARA. Vozes. CEFEPAL. 1981.

HUBAUT. Michel. O Rosto Humano de Deus. 2014.

PEREIRA, José Antonio Correia. “O caminho de Clara de Assis. Youtube, Semana Franciscana, 04 a 07 de outubro de 2020, Editora Vozes. Disponível em: (https://youtu.be/Uq6ihjPX1_o) Acesso em 08/12/2021.



Capela das Clarissas,
em Caicó - RN



Irmãs Clarissas

#DICADELEITURA

Com este Suplemento à Liturgia das Horas desejamos oferecer à Família Franciscana do Brasil a possibilidade de celebrarmos o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor à luz de nossa espiritualidade, bebendo da riqueza da vida de nossas santas e santos, bem-aventuradas e bem-aventurados, em comunhão com a Igreja.



Liturgia das Horas – Próprio da Família Franciscana do Brasil | R\$ 150,00 com frete

CFFB.ORG.BR/LOJA



CFFB realizou, dia 20 de novembro, Encontro Online com os Regionais

A Conferência da Família Franciscana do Brasil realizou no último sábado, 20 de novembro, um Encontro Online com os Representantes de cada Regional. Estavam presentes 10 representantes regionais, os membros do Conselho Diretor: Ir. Cleusa, Ir. Rosa, Frei Alex, Nivaldo, e a coordenadora da sede, Ana Paula.

O Encontro contou com um momento orante iniciado pela Ir. Maria José, regional São Paulo. Bem como, com uma reflexão a respeito dos

800 anos da Regra da TOR com a moderação de Jeferson Machado, OFS.

Todos falaram dos desafios em tempos de pandemia, compartilharam das atividades desenvolvidas e do desafio de fazer a programação para 2022.

Foi um encontro enriquecedor de partilha e união da família franciscana.



COMUNIDADE Recesso fim de ano

Informamos que em razão das festividades de final de ano, estaremos em recesso a partir do dia 24/12. Retornaremos nossas atividades no dia 10/01.

A CFFB DESEJA A TODOS,
ÓTIMAS FESTAS!



Mensagem de Natal da Presidente da CFFB, Irmã Cleusa Neves, CFA

Natal, tempo de magia e encanto que possibilita-nos passar por Belém de Judá e ver de algum modo com os olhos corporais, a forma humilde como Emanuel, Deus conosco (Mt 1, 23), quis entrar no mundo. Quantos apuros para suprir as necessidades básicas da mãe e do Menino, o Rei dos anjos, o Senhor do céu e da terra que nasceu numa “admirável humildade e estupenda pobreza!” (cfr. 4In 20).

Tempo propício para reflexão, possa a celebração do Natal descortinar-nos o verdadeiro sentido da...





Regional CFFB SP finaliza Assembleia Eletiva



No dia 04 de dezembro de 2021, na sede da OFS, largo de São Francisco, SP, se iniciou a Assembleia Eletiva da CFFB SP.

Aproximadamente 30 pessoas contribuíram para elaboração das prioridades através das respostas do formulário enviado para esse fim e estavam presentes na Assembleia 40 pessoas.

Irmã Solange Novaes ajudou-nos na reflexão sobre a Sinodalidade na Fraternidade Franciscana. Após a reflexão, iniciamos a apresentação dos relatórios, trabalhos em grupo para elaboração das prioridades e indicações de irmãos e irmãs para assumir o novo triênio, através da votação.

Coordenador: Alex Sandro Bastos Ferreira, OFS; Vice -coordenador: Frei Alexandre Domiciano da Silva, OFMConv.; Secretaria: Francisca Linhares carvalho, Congregação das Irmãs Paroquiais de São Francisco; Tesoureira: Claudia Kuhnen, OFS.

Conselheiras e Conselheiros: Irmã Bernarda Sette, IFI; Cecileide Figueiredo, OFS; Frei Marcelo Toyansk, OFMCap.; Frei Florival M.de Toledo, OFM; Irmã Cristiani Nani, Irmãs Franciscanas da Terceira Ordem Seráfica; Irmã Analzira Pereira Oliveira, Irmãs Franc. Hosp. da Imac. Conceição.

Núcleo Sertão da CFFB RN, PB e PB elege nova coordenação

Após um período sem nos encontramos devido a pandemia do COVID-19, neste Terceiro Domingo do Advento (12 DEZ), o Núcleo da Família Franciscana do Sertão se reuniu para escolher os novos irmãos e irmãs que ficarão à frente da coordenação nos próximos três anos.

Iniciamos o nosso encontro com a celebração da Santa Missa na igreja do Convento São Boaventura presidida pelo Frei Adriano Ferreira, OFM.

Coordenador do Núcleo: Bruno Santana, OFS; Vice-coordenador: Frei Gilton Rezende, OFM; Secretária: Rosilene Moraes, OFS; Vice-Secretário: Édson Mandu, JUFRA; Tesoureira: Solange Cazuza, OFS; Vice-Tesoureiro: Ivonaldo Siqueira, OFS, e Equipe de Comunicação: Valdy Ramos, JUFRA e Vitor Batista, OFM, postulantes.



CONHEÇA A CFFB ACRE E RONDÔNIA

Coordenação



CFFB AL realizou uma tarde de formação com o tema: O Desafio Franciscano de Vivenciar a Fratelli Tutti

A CFFB Alagoas, realizou no sábado, 06 de novembro, uma Tarde de Formação On-line, a assessoria ficou sob a responsabilidade da Irmã Rosa Severina, IFS (Conselheira da CFFB Nacional) que brilhantemente conduziu o momento.

Participaram do evento mais de quarenta irmãos e irmãs entre religiosas, religiosos, jufristas, OFS e simpatizantes.

Foi um momento ímpar de não apenas refletirmos, mas de como colocar em prática em nossa vivência franciscana. Louvado seja Deus!

Por Maria José Ramos



CONHEÇA A CFFB MARANHÃO

Coordenação - Atividades

SAV da Família Franciscana do RS elege nova coordenação

Os representantes do Serviço de Animação Vocacional das congregações e ordens franciscanas do RS estiveram reunidos nos dias 05, 06 e 07 de novembro na Casa das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida em Imigrante – RS para realizar a Assembleia do SAV da CFFB/RS.

Os animadores vocacionais avaliaram a caminhada realizada, especialmente nesta época de pandemia, e os desafios que o SAV tem enfrentado diante das novas realidades sociais para realizar suas atividades.

Ao longo do encontro também foram realizados estudos de documentos do Papa Francisco sobre

a vocação e missão da Igreja. Para o biênio 2021/2022 foi eleita a nova coordenação do SAV da CFFB/RS: Frei Aldir Mattei OFM (coordenador), Irmã Carla Silva FPCC (tesoureira) e Frei Bruno Agostineto OFM Cap (secretário)





Seis anos de impunidade Crime da SAMARCO

Na luta de resistência contra os impactos sócio ambientais e violações de direitos humanos, provocados pelo setor minerário, foram forjados alguns conceitos. Creio que refletindo sobre eles podemos compreender melhor uma lógica, que eu atribuo perversa, do negócio chamado mineração. Dentre esses conceitos, hoje ao mantermos viva a memória de 6 anos do crime da Vale e BHP (Samarco), em Mariana, quero me referir ao que chamamos de Zonas de Sacrício. Esse é um conceito, forjado, nos Estados Unidos, durante o período da Guerra Fria, para justificar os efeitos na população da atividade nuclear (chuva radioativa), mais tarde na década de 70 foi utilizado para justificar os impactos da extração de carvão, naquele país (Huntington Smith, H 1975)*.

Esses 6 anos de crime continuado, criam na população em geral, um sentimento, uma lógica, de que vivemos em geografias desiguais. Ou seja, alguns territórios e as suas populações pagam o preço do “desenvolvimento”. Isso, como se fosse um tributo ao modelo de sociedade imposto, a partir da degradação ambiental de um território e de seus habitantes. Com isso se busca naturalizar o sofrimento injusto e criminoso, para dar conta da dinâmica política, social e econômica reconfigurando o território como zona de sacrifício.

Apesar das enormes dimensões e da profunda gravidade do crime da SAMARCO, o sacrifício humano e ambiental se torna invisível. São reinterpretadas, nos discursos e



SINFRAJUPE

ações de poder, que acabam por naturaliza-los e transformam o crime, em um sacrifício a ser vivido. Cabe à população, então, se imolar, para o bem do negócio. Não vamos aqui refletir, como essa trama se impõem no imaginário coletivo. Contudo, seria bom refletir, como a dimensão “sacrifício”, numa perspectiva religiosa, foi historicamente utilizada e vivida, como processo de domesticação, na história e cultura brasileira. E pior, tanto no caso do crime em Mariana e Bacia do Doce, quanto no caso do crime em Brumadinho e Bacia do Paraopeba, existe uma retórica que a priori nega ou minimiza a contaminação e seus impactos na vida das pessoas. Há seis anos se busca silenciar, impor um sofrimento silenciado, que denota uma trama de poder e cumplicidade entre governo e empresa, avalizada pela Justiça, parte da ciência e da mídia.

Na intervenção das instituições do Estado, se impôs a força do modelo econômico extrativista, extensivo e intensivo. Essas instituições aceitaram desde o início que a SAMARCO (VALE /BHP) controlasse a cena do crime, que ela própria cometeu, e até os dias de hoje é ela que tem o controle total. Esse modelo de controle, se repete na reincidência do mesmo tipo de crime...

Suas informações estão de acordo com o Calendário Romano Geral e contém as celebrações observadas no Rito Romano. Traz de específico são as características próprias da Família Franciscana, referentes a datas festivas e memória das santas e santos franciscanos, por isso, destina-se aos membros da Família Franciscana do Brasil: OFM, OFMConv, OFMConv, OFMConv, OFMConv e TOR.

CFFB.ORG.BR/LOJA

Diretório Franciscano 2022 – Ano C (São Lucas)
R\$ 30,00 com frete

#DICADELEITURA





Sefras realiza diálogos inter-religiosos inspirados em São Francisco

Em 1219, durante a Quinta Cruzada, São Francisco se encontrou com o sultão do Egito, Malek al-Kamel, onde ambos apresentaram suas crenças um para o outro, e ao final da conversa se felicitaram por conhecerem novas referências religiosas. Esse encontro foi extremamente importante, principalmente dado o contexto repleto de conflitos entre concepções religiosas, pois a partir dele surge uma relação entre as instituições possibilitando a geração da paz.

Esse encontro foi o que inspirou o Papa João Paulo II, a fazer um chamado para um encontro de todas as religiões na cidade de Assis, para que pudessem conversar e entender que a paz reside na concepção de que cada religião tem seu valor intrínseco. A partir desse encontro, então, surgiu o chamado “Espírito de Assis”, para indicar o diálogo entre as religiões com o objetivo de gerar a paz e o fim dos conflitos.



Cáritas Brasileira inicia entrega de kits de higiene e prevenção à Covid-19 para os povos amazônidas

O projeto Ajuri pela Vida na Amazônia iniciou a primeira entrega dos kits de higiene e prevenção à Covid-19 para as 4.500 famílias cadastradas que são diretamente beneficiadas pelas ações do projeto, totalizando 22.500 pessoas atendidas. Essas primeiras entregas iniciaram dia 6/12 e acontecerão até o fim de dezembro. Nesta segunda fase, o projeto chegará a mais de 100 comunidades no contexto de vulnerabilidade social de nove municípios amazônicos: Coari, Tefé, Maraã, Alvarães, Fonte Boa, Juruá, Uarini, Itacoatiara e Parintins.

Na comunidade da Agrovila do Caburi, em Parintins, Francisca Rocha Sanches, beneficiária do projeto, afirma que o Ajuri tem ajudado a transformar a realidade do local. “Eu achei a iniciativa muito importante para gente que está

participando do projeto e para a comunidade, principalmente dos educadores virem até nós para dar as devidas orientações e palestras que são bem interativas para conscientizar sobre a importância de lavar as mãos e o uso da máscara em todos os lugares que a gente vai”, declara.

Os kits, que estão sendo distribuídos nas regiões de abrangência do projeto, contêm álcool em gel, máscara facial de pano reutilizável, água sanitária e sabonetes, para incentivar a lavagem das mãos. As ações de entregas dos kits permanecerão pelos próximos quatro meses.

De acordo com a consultora técnica da CRS para resposta de emergência, Anna Hrybyk, a promoção de higiene e prevenção à Covid-19 é uma prioridade de todo o projeto.



Manifesto por uma economia a serviço da justiça social e do cuidado da Casa Comum

De acordo com o apelo feito pelo Papa Francisco durante o IV Encontro Mundial dos Movimentos Populares, um grupo de entidades clama por uma economia “a serviço dos povos para construir uma paz duradoura baseada na justiça social e no cuidado da casa comum”. Durante seu discurso no domingo (16), o Papa pediu às empresas extrativistas que acabem com as violações dos direitos humanos e ambientais que envolvem suas atividades, como destruição do meio ambiente, poluição das águas, envenenamento de pessoas e alimentos.

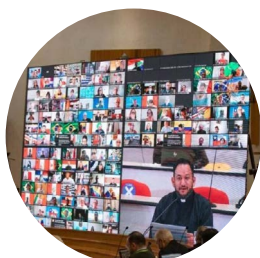
“Este sistema, com sua implacável lógica de lucro, está escapando de todo controle humano. É hora de parar a locomotiva, uma locomotiva descontrolada que nos leva ao abismo”, convidou o Papa Francisco. “A mudança pessoal é necessária, mas também é essencial ajustar nossos modelos socioeconômicos para que tenham um rosto humano. Voltar aos velhos tempos seria verdadeiramente suicida e, se me permitem esticar um pouco as palavras, ecocida e genocida”, reforçou.

Romaria marca 25 anos de peregrinação da Pastoral Afro-brasileira a Aparecida



II Encontro Nacional Economia de Francisco e Clara divulga Carta Compromisso

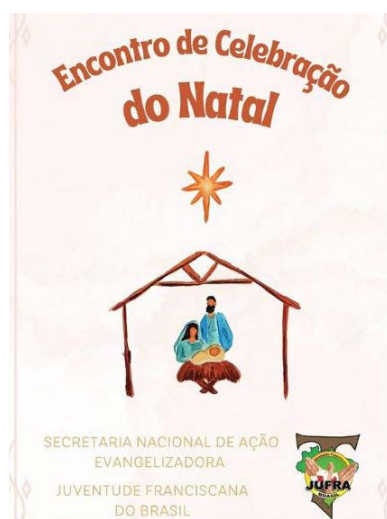
Igreja no Brasil apresenta identidade visual do Ano Jubilar Missionário 2022



Assembleia Eclesial é concluída com o compromisso de conversão pastoral e missionária



Encontro de Celebração do Natal



É com muita alegria que a Jufra do Brasil lança um pequeno material para juntos celebrarmos o Natal. Um material colaborativo da irmã @monise.oliveira.10 e do irmão @io_rafael do serviço de Ação Evangelizadora. Esperamos que todas as fraternidades possam desfrutar desse lindo momento que está se aproximando na forma de uma bela celebração e convívio fraterno. O link para download do material está na Bio. Compartilhe e marque a @jufradoBrasil.

Paz e bem!

Circular JUFRA do Brasil: Retorno das Atividades

Tratando do retorno das atividades, como reuniões presenciais, Congressos Regionais e Assembleias Eletivas Locais, Retiros de FBJ e EFF, Visitas, Convite ao Dia D e a prorrogação do mandato do Secretariado Fraterno Nacional. Encaminhem para todos os membros do Secretariados Fraternos Regionais, Secretariados Fraternos Locais e demais jufristas.

Que São Francisco e Santa Clara rogue por nós e pela JUFRA do Brasil!



JUFRA no Eremitério Santa Clara



No sábado, dia 27, a fraternidade (Iran, Juliano, Natali, Priscila, Bruna, Eduardo e Gabriela) se

encontrou em Tijucas do Sul, município próximo de Curitiba, para aproveitar um dia de vivência no Eremitério Santa Clara, local pensado por frei Eurico de Mello, em que a Criação vive em harmonia e são cultivados no ar o silêncio e a contemplação. Maria Lúcia nos recebeu, que faz parte do Instituto Franciscano Seara, de mulheres que vivem na secularidade consagrada, idealizado e fundado por fr. Eurico de Mello.



XII Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos 2021

Queridas irmãs, queridos irmãos, paz e bem!

Com entusiasmo, fé e esperança apresentamos a nossa 12ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos. A partir do tema “Pão em Todas as mesas” e lema: “Pois eu estava com fome, e vocês me deram de comer” (Mateus 25, 35), somos chamados/as a questionar, debater e agir em prol da construção da paz, fruto da justiça, na defesa da dignidade da pessoa humana e do bem comum.

Neste ano, a Jornada vem propor, em uma discussão conjunta entre JUFRA, OFS e INAFRA, um olhar mais sensível à atual realidade nacional: a fome e a miséria. No segundo ano consecutivo de pandemia do COVID-19 vivemos um cenário no qual a má gestão pública frente ao combate pandêmico sanitário, social e político teve como consequência o aumento de irmãos e irmãs fragilizados com pouco ou nenhum acesso à alimentação. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em outubro deste ano mais de 19 milhões de pessoas passavam fome e mais de 116 milhões sofriam algum tipo de insegurança alimentar.

Deste modo, a Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos vem propor à Família Franciscana que nos empenhemos na construção de um processo de reflexão e ação em defesa do direito humano à alimentação. Com isso, no desejo de alcançar mais irmãos das fraternidades do Brasil e cientes das realidades locais frente à circulação do coronavírus, tivemos o cuidado de organizar essa Jornada para que possa ser feita tanto remotamente quanto presencialmente. Conscientes que propomos uma possibilidade de retorno às fraternidades depois de um longo período de distanciamento social, esta Jornada

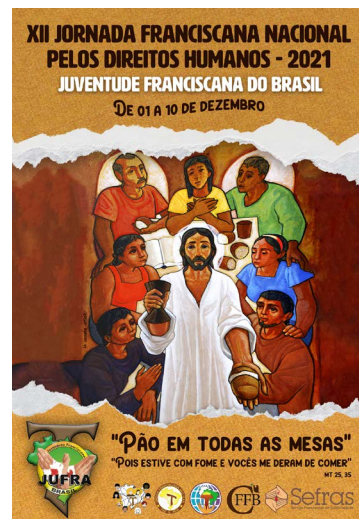
está sendo pautada em três momentos: 1- o material base, 2- a roda de conversa, e 3 - o gesto concreto.

Por fim, para que a experiência franciscana seja enriquecedora, sugerimos que a leitura e o estudo do material base seja feito preferencialmente antes da roda de conversa, para que os irmãos possam debater e opinar sobre a temática de forma contextualizada e consciente. Ademais, a roda de conversa pode seguir o modelo na qual melhor contemple a realidade local/regional, sempre incentivando a participação de todos os irmãos ao debate: tanto OFS quanto JUFRA. E, por fim, a provocação do Gesto Concreto sirva como ferramenta para uma experiência social e espiritual na vivência do carisma de São Francisco. Desejamos que esta jornada fortifique nossas fraternidades e comunidades no cuidado e na garantia de direitos básicos humanos. Além disso, que também os diversos ramos de nossa família franciscana se unam com outras organizações e movimentos religiosos, pastorais sociais, e não-religiosos, movimentos populares, para garantir que a comida continue sendo, de fato, fonte abundante de vida, um irrevogável direito humano.

Equipe de Elaboração da XII JFNDH 2021

Baixe os materiais neste link:

<https://cutt.ly/pTb0wWr>





OFS do Brasil disponibiliza Novena de Natal



Paz e bem, irmãos e irmãs! É com grande alegria que a OFS do Brasil acaba de lançar um roteiro para Novena de Natal para ser celebrada em família ou com os irmãos e irmãs que estão no SEI. A inspiração para o material foi o artigo 9 da nossa Regra, que diz: “A Virgem Maria, humilde serva do Senhor, disponível à sua Palavra e a todos os seus apelos, foi cercada por Francisco de indizível amor e foi por ele designada Protetora e Advogada da sua família. Que os franciscanos seculares testemunhem a Ela seu ardente amor pela imitação de sua incondicionada disponibilidade e pela prática de uma oração confiante e consciente.”

OFS e o Espelho da Perfeição: reflexão sobre o capítulo XIV

Paz e bem! Que tal conferir a nova reflexão do projeto "OFS e o Espelho da Perfeição"? O texto do capítulo XIV nos fala da questão do apego ao dinheiro e como ele pode fazer crescer em nosso coração a ganância, a indiferença, a injustiça e o ódio.

Clique aqui e confira a reflexão.

Você pode acessar os textos anteriores no site da OFS do Brasil, **clique aqui**.

“ OFS e o Espelho da Perfeição - Capítulo XIV

Paz e bem!
Na nova reflexão do projeto
"OFS e o Espelho da
Perfeição" Francisco nos
exorta que a busca do
dinheiro como algo
fundamental faz crescer o
mal no coração
Confira em nosso site.



OFS.ORG.BR

Discurso do Papa Francisco à OFS no Capítulo Geral



Paz e bem! No último dia 15 de novembro, o Papa Francisco recebeu os participantes do Capítulo Geral da Ordem Franciscana Secular (OFS) numa audiência no Vaticano. Confira em nosso site a íntegra do discurso, que sublinhou o chamamento à santidade, que implica uma conversão do coração, “atraído, conquistado e transformado por Aquele que é o único Santo”, pedindo que os membros da OFS “não se esqueçam nunca dos pobres, que são a carne de Cristo”.



Nota: Visitas Fraternas e Pastorais e Capítulos Eletivos

Que o caminho seja brando a teus pés, o vento sopra leve em teus ombros. Que o sol brilhe cálido sobre tua face, as chuvas caiam serenas em teus campos. E até que eu de novo te veja, Deus te guarde na palma de sua mão. (Antiga bênção irlandesa)

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2021.

Aos

Conselhos Regionais da Ordem Franciscana Secular do Brasil

At.: Ministros(as) Regionais

Ref.: Visitas Fraternas Pastorais e Capítulos Eletivos

Caros irmãos e irmãs, Paz e Bem!

Após um extenso período de suspensão, é com grande alegria e bastante prudência que o Conselho Nacional da OFS do Brasil informa que decidiu pela retomada das visitas Fraternas Pastorais e Capítulos Eletivos nos Regionais.

Essa decisão está baseada no avanço da vacinação em nosso País, que tem contribuído para a diminuição, em larga escala, dos casos de Covid-19. Esse cenário contribui para a preservação da saúde e da vida de todos nós.

É importante salientar que essa retomada será realizada avaliando a situação do regional em que se pretende realizar a visita ou capítulo e colocando em prática as recomendações das Autoridades Sanitárias, respeitado o distanciamento social e o uso de máscara e álcool em gel, dentre outros.

Com bastante atenção, continuaremos acompanhando o andamento da situação da pandemia para dar continuidade ao trabalho e confirmar a agenda para o ano de 2022.

Esperamos que os irmãos e irmãs se organizem para a retomada desses eventos frateros e tomem os devidos cuidados para manter a coerência com nossa caminhada cristã e franciscana, pois Jesus disse “Eu vim para que tenham vida e vida com abundância” (João 10,10) e Francisco nos ensina que “cada qual ame e nutra a seu irmão como a mãe ama e nutre seu filho; nestas coisas Deus lhe concederá a graça” (RNB 9,10-11).

Agradecemos a todos pela compreensão e respeito diante da suspensão das visitas quando necessário e desejamos que esse momento de retorno dos capítulos e visitas seja produtivo e inspirador para o prosseguimento do serviço fraterno, evangelizador e de construção do Reino.

Um grande abraço a todos e todas!

Fraternalmente,

Maria José Coelho

Ministra Nacional





Catequistas Franciscanas | Racismo Estrutural



O Brasil foi invadido, pelos europeus que encontraram milhões de homens e mulheres sábios que viviam em paz totalmente livres de cercas, com liberdade, cheios de vida na terra, no ar, nas águas dos rios, lagos e no mar.

Porém com a invasão e tráfico do povo negro, para trabalhar nos engenhos e fazendas, alimentou-se a ganância, matança e destruição das florestas. Este foi um dos motivos que ajudou o Brasil a ter a maior população negra fora da África.

Os castigos dados aos negros durante o período colonial escravocrata foram cruéis. Havia um tipo de castigo para cada ação, considerada...

CIFA | Encontro de Formação e Espiritualidade para membros da Pastoral do Surdo

Nos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2021 aconteceu em Manaus/AM um encontro de formação e espiritualidade para os membros da Pastoral do Surdo. Participaram do encontro, representantes Surdos e Ouvintes das localidades de Rondônia, Boa Vista/RR, Manaus, Parintins e Maués/AM.

O encontro foi preparado pela Coordenação da Pastoral do Surdo do Regional da CNBB Norte 01, acompanhada por Irmã Célia da Costa dos Santos, cifa, com o apoio do projeto Missão Central OFM (Mission Zentrale der Franziskaner).



Catequistas Franciscanas | Sejam Fortes e Corajosas



O Capítulo foi iniciado num clima de muita partilha de vida e missão, expressas nas sínteses da avaliação da caminhada do quadriênio. Regada pela comunhão fraterna, partilha da missão de Angola, Echarati (Peru) e das Irmandades interprovinciais (Humaitá/AM e Assis Brasil/AC). Experiências cheias de crescimento fraterno, escuta dos diferentes, dificuldades superadas e ânimo renovado.

Assumimos o compromisso de continuar o processo de reorganização, as trilhas e a eleição da nova equipe animadora, Irmãs Emilia Altini, Miriam Spezia, Terezinha Maria Dalcegio e Ana Maria Corrêa.



"Sempre tereis Pobres entre Vós"



FRANCISCLAREANDO O Verbo se fez carne

Servas Franciscanas lançam logotipo do XIX Capítulo Geral Eletivo 2021



Mistura de respeito e axé

Flores de gratidão



Natal do Senhor



Capuchinhos do Ceará e Piauí elegem novo Governo Provincial



Frades da Custódia Sagrado Coração de Jesus concluem Capítulo

Capuchinhos do Nordeste elegem novo provincial



Convento São Francisco de Olinda acolhe Encontro Ecumênico e Inter-religioso

Frei Paulo Pereira é eleito Ministro Provincial da Província Imacula Conceição do Brasil | OFM



Província São Maximiliano M. Kolbe realiza Capítulo Extraordinário 2021



Para uma Consciência Negra: Resistente, Participativa e Franciscana



Frei Faustino dos Santos, OFM

Zumbi ontem, nós hoje!

O Dia da Consciência Negra que evoca a memória e resistência de Zumbi, líder negro do Quilombo dos Palmares, na data do seu assassinato em 20 de novembro de 1695, é para o povo negro tanto a lembrança quanto a certeza que Zumbi vive na sua luta diuturna contra as forças escravistas e colonizadoras do povo negro desdobradas nas inúmeras formas atuais do racismo estrutural.

O ideal seria que não precisássemos falar de racismo, de desigualdade racial, de diferenças sociais por conta da cor, da descendência e de origem étnicas, mas isso está somente no ideal. A realidade que é permeada dessas desigualdades, nos exige falar sobre isso a ponto de podermos dizer que quem não se importa com essa realidade escancarada a céu aberto, sob o incentivo do egoísmo dos tiranos, pode estar cometendo o injusto e infeliz partido da opressão e da perpetuação da escravidão.

Enquanto muitos pensam: – Ah, mas como assim? Eu não sou racista! Para mim as pessoas são todas iguais, todas têm as mesmas oportunidades etc..., como quem vive na “caverna” sob a sombra do mito da igualdade racial, a taxa de violência letal contra pessoas negras torna-se cada vez maior que entre pessoas não-negras. Ou seja, enquanto muitos fingem não enxergar que a desigualdade pela cor da pele é uma realidade presente nos nossos dias, a chance de um negro ser assassinado em relação a um não-negro torna-se superior a 2,6.

Poderíamos trazer à discussão dados sobre trabalho, educação, moradia, qualidade de vida, saúde etc. e, coincidentemente, todos os índices revelariam a discrepante desigualdade entre as pessoas no tocante à sua raça/cor, e aí se constataria que a maior parte dos negros vivem em condições completamente inferiores em

relação aos não-negros.

Para além de dados estatísticos, o cenário atual continua assombrado pelo passado escravista. Não obstante os esforços sobrehumanos para conseguir o pão de cada dia numa real e brutal luta pela sobrevivência em meio ao caos da violência, da exposição à marginalidade, drogadição, criminalidade, dos preconceitos e da invisibilidade, a população negra é alcançada pela baixa autoestima, solidão, fragilidade da saúde mental e vulnerabilidade. Esses são retratos dos tormentos que acompanham os corpos negros em/e seus territórios. Mas ao mesmo tempo que o viver continua sendo uma via incerta e dolorosa, o desejo de sobreviver é a causa que faz a população negra resistir, se reinventar, viver, apesar do cansaço, apesar da injustiça, apesar da morte.

O racismo não é problema de preto

Essa realidade, que não é nem aparente e nem ilusória, tem muito a ver com a vida que vivemos, com a oração que rezamos, com as opções que fazemos. Falo que não é ilusória nem aparente porque é de enfurecer quando constantemente encontramos pessoas que insistem em tentar justificar o que não se justifica. Há quem diga que preto não é maioria no Brasil, que racismo é “mi mi mi”, que certas brincadeiras sobre preto não afirmam a injustiça racial sobre eles etc.

A realidade cruel e injusta que se impõe sobre a massa populacional negra tem a ver com a vida de todos porque precisamos, onde estamos, afirmar nosso grito contra as estruturas e as forças que afirmam a escravidão. Deve nos inquietar porque são, normalmente, os negros que ocupam os últimos lugares da pirâmide social, que recebem os salários e empregos injustos, que são vítimas das oportunidades desiguais, etc.



JUVENTUDES E DIREITOS NO HORIZONTE DA FAMÍLIA FRANCISCANA

Frei Franklin Freitas (Frei Negão), OFM

Nasceu em Pelotas - RS. Província São Francisco de Assis.

1. Neste mês celebramos o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Como a Família Franciscana aborda e garante direitos às juventudes consagradas e leigas. Existem contextos comuns e distintos?

Acredito que o movimento franciscano, desde o seu nascimento com Francisco e Clara, sempre teve no horizonte este cuidado com a vida e ao mesmo tempo a preocupação com a dignidade das pessoas [...] A minha percepção é que a CFFB/RS, desde a formação inicial, já tem essa preocupação na formação e sensibilização dos religiosos/as na linha dos direitos humanos. Eu mesmo, como religioso no início da formação, tive a oportunidade de trabalhar na Pastoral da Aids, Pastoral Carcerária, Pastoral Afrobrasileira... Entre outras.

No entanto, eu percebo que poderia haver um engajamento mais significativo em atividades sobre os direitos das juventudes. Vejo uma boa parcela se envolvendo em grupos e ações relacionados à fome, imigração, direitos das mulheres, superação das violências... No campo mais específico das juventudes, juntamente aos movimentos juvenis, temos poucas parcerias. Aqui no RS iniciamos no mês passado nossa participação na caminhada de construção da EDUCAFRO/RS. Outros passos virão.

2. Quais pautas ligadas às juventudes dentro das realidades contemporâneas você avalia como carentes e necessitam de maior aprofundamento e discussão, em especial, por parte dos formadores e das formadoras?

O Fenômeno juventude em si é um desafio a ser compreendido por toda a vida religiosa. Não apenas aos formadores. Muitas vezes, são limitados os contatos com os jovens que participam das nossas comunidades. Achei interessante a dinâmica do Papa Francisco no Sínodo da Juventude em querer ouvir a todos. Até mesmo aos jovens não católicos. E devemos seguir esse mesmo caminho... Procurar conhecer e estudar sobre as juventudes em geral para podermos sentar na mesma mesa e dialogar com elas. Temas como “violência juvenil”, “educação”, “sexualidade”,

“igualdade de gênero”, “injustiça social”, “cuidado da casa comum”... São temas que percebo hoje, as juventudes de modo geral, investindo forças e mobilização.



3. É predominante a assistência espiritual de frades junto a OFS e JUFRA. Como a Família Franciscana poderia colaborar para uma maior participação de irmãs consagradas e leigas na assistência? A que se deve essa realidade de assistência masculina?

Culturalmente, quando se fala em assistência espiritual nos movimentos da Igreja, logo a referência comum leva aos padres. Acho que é um pouco herança deste “clericalismo” que o Papa Francisco tanto acentua em vários âmbitos da nossa Igreja...

4. Muitos atentam a existência de um fenômeno de distanciamento dos jovens da Igreja, intensificado com a pandemia. Com base em sua experiência, quais aspectos devem ser refletidos pela Família Franciscana sobre o fenômeno e quais alternativas podem ser assumidas para reaproximá-los?

[...] Em algumas realidades, a porta de entrada das juventudes – dificilmente, serão nossos grupos convencionais, e sim ações específicas que os motivarão posteriormente para uma organização com fins religiosos. Nosso carisma, neste sentido, é bastante amplo para os mais variados projetos.

5. Temos dentro da Igreja diversos movimentos de juventudes. Qual é o papel das franciscanas e franciscanos religiosos junto a estes movimentos?

6. A JUFRA do Brasil contemplou 50 anos. Qual a importância da caminhada da JUFRA no seio da Família Franciscana?

7. Como o SAV, escolas e centros de promoção do carisma podem contribuir com as discussões próprias das juventudes?

LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



Encontro dos vocacionados admitidos para o Aspirantado 2022, em Olímpia / SP



O aspirantado é a primeira etapa formativa dos candidatos à Vida Religiosa Franciscana e em nossa Custódia, e por decisão do Congresso Capitular, a vivência desta etapa acontecerá no Convento Santa Maria dos Anjos, em Franca/SP.

Depois de serem acompanhados pelo SAV (Serviço de Animação Vocacional) e terem participado dos encontros vocacionais, 7 jovens foram aprovados pelo SAV, depois pelo Secretariado para a Formação e os Estudos, e posteriormente pelo Conselho Custodial; para ingressarem em nosso processo formativo.

Encontro Vocacional reflete sobre a Espiritualidade da Vida Religiosa Consagrada

O Encontro Vocacional Provincial, realizado de forma remota no último sábado, dia 6 de novembro, pela Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, e contando com a assessoria de Irmã Carmen Lucia Oliveira Pereira, MSCS, teve como tema: “Espiritualidade mística da vida religiosa”. Nesse encontro Irmã Carmen não só compartilhou algumas experiências que vivera durante sua caminhada vocacional, como também aprofundou, com maestria e total domínio, na espiritualidade franciscana. Tudo isso, levou a muitos que participavam a mergulharem por inteiro na mística da vida religiosa.



Jovens participam de encontro vocacional em Porto Alegre / RS



Este encontro contou com a presença de 04 jovens que visitaram e conviveram, ao longo destes dias, algumas fraternidades franciscanas.

No primeiro dia os jovens conheceram a Fraternidade do Convento São Boaventura em Imigrante – RS. Além de participarem da celebração eucarística, os jovens, tiveram um momento formativo com o Frei Ilário Battisti. No domingo à noite aconteceu uma missa vocacional na Paróquia São Francisco de Porto Alegre onde a equipe do SAV da região metropolitana de Porto Alegre se fez presente. Após a missa os jovens confraternizaram com os freis e lideranças da paróquia.



Irmãs Franciscanas Penitentes Recoletinas de Oirschot

Desde criança Joana de Neerinck teve profunda estima e admiração por viver recolhida, em oração e contemplação. Antes de entrar para convento em Gand, teve a aparição misteriosa de um franciscano. Pressentiu que Deus a chamava para seguir Jesus Cristo segundo o espírito de São Francisco. A partir daí, decidiu ser Franciscana

Aos poucos foi descobrindo também, que nisso estava o sentido da penitência evangélica, descoberta por Francisco. Ou seja, segundo Francisco, a penitência evangélica consiste em amar ao Senhor, ao próximo e a si mesmo, de todo coração, de toda a mente e com todas as forças (1 CF). Daí o acréscimo, ao nome de franciscanas, o título de "Penitentes".

Irmã Joana sempre teve, também, a necessidade do recolhimento interior e exterior, isto é, ser uma

pessoa recolhida. Daí, juntamente com as duas palavras anteriores, veio associar-se a palavra "Recoletinas".

Franciscanas Penitentes Recoletinas. Eis o nosso nome, nosso carisma, a graça, o dom, o talento que o bom Senhor semeou naquele regaço para que, desenvolvendo-o, pudessem colaborar na construção de seu Reino no meio dos homens. Com o passar dos anos, foi acrescentado ao nome das Franciscanas Penitentes Recoletinas a palavra Oirschot. Por quê? Com a Revolução Francesa, as Irmãs tiveram que fugir de Weert, onde seus bens foram confiscados pelas tropas de Napoleão. Sem rumo e sem saberem para onde ir, um parente de umas das Irmãs na clandestinidade, ofereceu-lhes uma pequena e modesta casa em Oirschot. Isso aconteceu em 1797.

Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho



Em 1852, um missionário capuchinho, chamado Frei Caetano de Messina, andava pregando no sertão de Pernambuco. Em 5 de fevereiro de 1853, chegou ao povoado de Papacaça, hoje, a cidade de "Bom Conselho". Lá, o missionário encontrou muita miséria, tanto moral quanto material. Ele, então, pediu a intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho para suas missões naquele lugar. Em suas pregações, sempre falava que era urgente cuidar da preservação da vida.

A intuição profética do grande missionário fez acontecer a primeira Congregação Religiosa Franciscana para mulheres nas terras do Brasil.

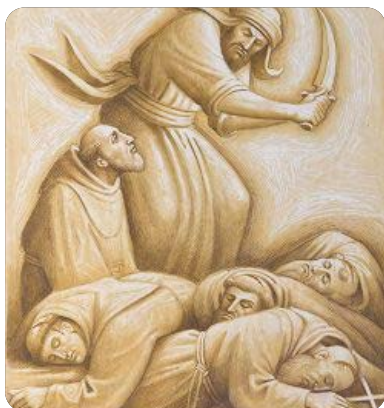
Surgiu a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho, quando quatro jovens do lugarejo de Papacaça,

atendendo ao chamado de Cristo para segui-lo mais de perto, foram acolhidas por Frei Caetano de Messina: Tereza Teixeira Vilela, Natália Gomes Brasileiro, Isabel Gomes Brasileiro e Maria de Jesus Camello.

Em 24 de abril de 1853, concluindo a sua primeira etapa missionária com a edificação do colégio, o santo capuchinho, deu as quatro jovens, o hábito da Ordem Terceira de São Francisco de Assis e lhes confiou a guarda de 18 adolescentes, realizando, festivamente, o seu sonho: construir um colégio, para que nele, qual uma nova arca da aliança, "as órfas desvalidas dos sertões", encontrassem salvação e tenham um futuro promissor.



Mártires na Terra Santa



No dia 11 de novembro de 1391, após intensa preparação, os quatro missionários puseram em prática o projeto delineado. Saíram juntos do convento, levando cada um deles um papel dobrado ao meio, com uma página interior escrita em latim e outra em árabe. Dirigiam-se à mesquita, mas os árabes não os deixaram entrar, e perguntaram-lhe o que queriam. Eles responderam que queriam falar com o Cadi, pois tinham a dizer-lhe coisas muito úteis para a salvação. Responderam os mulçumanos que o Cadi não estava na mesquita, mas lhe indicariam onde era a casa dele.

Maria Ângela Astorch

Durante a peste de 1648 que se alastrou pela região, as religiosas foram poupadas, bem como das frequentes inundações do Rio Segura no ano de 1651, se bem que o mosteiro tenha sido muito danificado. As religiosas tiveram de se retirar para uma residência de férias dos jesuítas, nas montanhas. Nesta residência permaneceram por treze meses até que o mosteiro fosse restaurado. Regressaram no dia 22 de Setembro de 1652, mas um ano depois tiveram de voltar à casa da montanha devido a uma nova inundação.

Voltando ao mosteiro, ela continuou seu ofício de abadessa até 1661. Entrando na casa dos setenta anos deveria retirar-se sozinha. Passou a dedicar mais tempo à contemplação. Em meados de...



Bem-aventurada Maria Francisca Schervier



Em junho de 1844, Francisca entrou para a Ordem Terceira de São Francisco, fundada pelo próprio santo para reunir seus seguidores leigos. Ela já voluntariava em sua paróquia, servindo sopa aos pobres, mas foi no Domingo de Pentecostes, 11 de maio de 1845 que, em resposta ao chamado divino de salvar almas e curar as feridas de Jesus no próximo, ela fundou, com quatro amigas, a Congregação das Irmãs dos Pobres de São Francisco, dando início a sua missão, e mais tarde no ano de 1857 ajudou o professor João Höver a fundar uma comunidade masculina religiosa dos Irmãos dos Pobres de São Francisco para a educação de meninos pobres em Aachen.



Curso Franciscano de Verão Online Inscrições: 01/12 a 7/01/22



INSTITUTO TEOLÓGICO
FRANCISCANO
PETRÓPOLIS RJ

Cursos de Extensão Online

Especialização Lato Sensu Formadores/as da Vida Religiosa Consagrada



Curso EaD Teologia de Matriz Africana

Cursos de Bacharelado em Filosofia e Teologia



BIBLIOTECA VIRTUAL





#CapituloProvincial2021
#Franciscanos #pazebem



#natal2021 #franciscanas #amor
#caridade #humanidade



Confraternização especial no Convento Mãe Dolorosa com
o grupo da Melhor Idade do Serviço de Convivência.
#ssmbrasil #irmãsfranciscanasdamãedolorosa



#jufra #ofs #cffb #amor
#justiça #esperança #pobres



#asilo #atividadefísica
#franciscanas



#clarissas #advento
#oração #vidafraterna



#custodiascj #missão
#famíliafranciscana



#JufraDoBrasil
#DHJUPIC



#ofsdobrasil #cffb #renovação
#pontodepartida #vocação